

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DA FOLHA BATURITÉ (SB. 24-X-A-I), NORTE DO ESTADO DO CEARÁ.

Tercyo Rinaldo Gonçalves Pinéo¹; Simone Zwirtes¹; Antônio Maurílio Vasconcelos¹

¹ CPRM – Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: A Folha Baturité (SB. 24-X-A-I) localiza-se na porção nordeste do Estado do Ceará, entre os paralelos 04°00'S e 04°30'S e entre os meridianos 38°30'W e 39°00'W. O contexto geológico regional é representado pelo Domínio Ceará Central da Província Borborema, caracterizado por um embasamento Arqueano/Paleoproterozóico, com rochas supracrustais Meso/Neoproterozóicas e granitogênese Neoproterozóica, de consolidação no Orógeno Brasileiro/Pan-Africano durante a aglutinação do supercontinente Gondwana. Os litotipos cartografados foram individualizados em oito unidades litoestratigráficas. A unidade mais antiga corresponde ao Complexo Canindé do Ceará, de idade Paleoproterozóica, sendo composta por ortognaisses de composição granodiorítica a tonalítica cálcio-alcalinos de médio potássio, além de metatexitos paraderivados (granada-biotita gnaiss migmatítico). Esta unidade corresponde o embasamento da Unidade Independência do Complexo Ceará, de provável idade Meso/Neoproterozóica, sendo composta por paragnaisses, xistos aluminosos, quartzitos, mármore, rochas de composição cálcio-silicática e metabásicas. Na porção norte da Folha Baturité há um domínio granítico-migmatítico, sin- a pós-colisional e de idade Neoproterozóica, denominado de Complexo Tamboril-Santa Quitéria, que foi dividido em três unidades neste projeto: (1) Migmatitos, representado por diatexitos e por metatexitos com paleossoma de protólito ígneo de composição granodiorítica. (2) Granitóide Santa Quitéria, representados por granitóides róseos, deformados, de textura porfirítica a augen, com quimismo peraluminoso a metaluminoso e cálcio-alcalino de alto potássio. (3) Metadiorito Serrote do Bolo, representado por metadiorito e metatonalito metaluminoso e cálcio-alcalino de médio a alto potássio. O Magmatismo pós-colisional de idade Ediacariano/Cambriano é representado por duas unidades: (1) Suíte Magmática Pedra Aguda, composta por diorito e biotita-gabro de natureza cálcio-alcalina de médio potássio, além de granitóide leucocrático no centro da intrusão. (2) Granitóide Tanques, representado por granodiorito, granito e quartzo-monzonito equigranular, metaluminoso a peraluminoso e cálcio-alcalino de alto potássio, intrusivo no domínio do Complexo Tamboril-Santa Quitéria. As coberturas sedimentares cenozóicas cartografadas são representadas pelo Grupo Barreiras, Depósitos colúvio-eluviais e Depósitos aluvionares. Foi enviado para análise geocronológica pelo método U-Pb uma amostra de ortognaisse do Complexo Canindé do Ceará e uma amostra de quartzito da Unidade Independência do Complexo Ceará (análise de zircões dentríticos), além de cinco amostras destas unidades para análise de idade modelo pelo método Sm-Nd, no entanto os ensaios laboratoriais ainda não foram realizados. Os elementos estruturais indicam tectônica tangencial com vergência para S-SW e W (porção NW da área), responsável pelo espessamento crustal identificado principalmente na Unidade Independência do Complexo Ceará, seguido de uma tectônica transcorrente desenvolvida nos estágios finais do Orógeno Brasileiro/Pan-Africano e materializada em zonas de cisalhamento de direção NE-SW. Os bens minerais identificado na área são representados por minerais industriais e minerais de uso na construção civil. No âmbito deste projeto foram cadastrados 59 ocorrências minerais entre depósitos, minas, ocorrências e indícios, sendo 31 de carbonato (mármore), 10 de caulim, 09 de manganês, 02 de rocha para fins ornamentais, 02 de talco, 02 de amianto, 01 de vermiculita, 01 de barita e 01 de areia, além do mais há xistos grafitosos na Unidade Independência. Foi ainda realizada uma prospecção geoquímica (sedimentos de corrente e concentrados de bateia) que possibilitou a individualização de zonas anômalas.

PALAVRAS CHAVE: FOLHA BATURITÉ, CARTOGRAFIA GEOLÓGICA